

# ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

Relatório do Auditor Independente sobre as  
demonstrações contábeis

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de *QR Code* para acessar o conteúdo da imagem.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos**

**Administradores e aos Conselheiros da  
ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA  
Paranaguá – PR**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfases**

#### **Investimentos no projeto Moegão e financiamento associado**

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 11 e nº 15, Imobilizado e Empréstimos e Financiamentos, que descrevem os investimentos realizados pela Companhia na construção da infraestrutura denominada Moegão, destinada à recepção, descarga e expedição de granéis sólidos pelo modal ferroviário.

Conforme descrito nas referidas notas, o valor total estimado do empreendimento é de aproximadamente R\$ 626.096 mil, sendo que, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia já havia incorrido em investimentos de R\$ 527.419 mil, registrados no ativo imobilizado em andamento. Para realizar parte desse projeto, a Companhia contratou financiamento junto ao BNDES, teve início em fevereiro de 2024 e se estenderá até fevereiro de 2047, com prazo total de 276 meses, tendo realizado captações que totalizam R\$ 397.775 mil até 31 de dezembro de 2025. As liberações dos recursos estão vinculadas ao avanço físico e financeiro da obra, e os valores registrados no imobilizado em andamento serão reclassificados para o ativo imobilizado operacional quando o projeto estiver concluído e disponível para uso. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

### **Reconhecimento de outorgas como receita diferida**

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 18 - Receita diferida, que descreve os contratos de arrendamento de áreas e instalações portuárias celebrados pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA com empresas privadas, mediante pagamento de outorgas fixas pelo direito de exploração de terminais portuários. Conforme divulgado na referida nota explicativa, o valor total contratado dessas outorgas fixas é de R\$ 855.000 mil, com recebimentos previstos até o exercício de 2030, tendo sido recebidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 213.349 mil, tais valores são inicialmente reconhecidos no passivo como receita diferida e apropriados ao resultado de forma linear ao longo do prazo contratual, que se estende até o exercício de 2060. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de ser causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 19 de março de 2026.

RUSSELL BEDFORD GM  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Roger Maciel de Oliveira  
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP  
Sócio Responsável Técnico

Rosangela Pereira Peixoto Guarda Rodrigues  
Contadora 1 CRC RS 065932/O-7  
Sócia

# Demonstrações financeiras

PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS  
PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

*31 de dezembro de 2025 com relatório dos auditores  
independentes sobre as demonstrações financeiras*

PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

**Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025

**Índice**

Balanço patrimonial .....	3
Demonstração do resultado do exercício .....	4
Demonstração do resultado abrangente .....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

**PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

**Balço patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2025	2024
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	980.955	514.847
Contas a receber	5	22.670	19.065
Impostos a recuperar	6	19.919	9.912
Estoques	7	20.916	20.371
Adiantamentos a empregados	8	2.617	1.446
Outros créditos	10	10.174	31.309
		<u>1.057.251</u>	<u>596.950</u>
<b>Ativo não circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Impostos a recuperar	6	1.942	8.600
Depósitos judiciais	9	537.887	453.223
Outros créditos	10	3.028	1.434
Imobilizado	11	991.877	602.915
Intangível	11	1.490	1.988
		<u>1.536.224</u>	<u>1.068.160</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>2.593.475</u></u>	<u><u>1.665.110</u></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores		35.415	37.865
Obrigações trabalhistas	12	14.356	16.440
Obrigações fiscais	13	30.261	20.683
Adiantamentos de clientes	14	13.579	14.615
Receita diferida	18	6.107	-
		<u>99.718</u>	<u>89.603</u>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	15	397.775	-
Impostos, taxas e contribuições	13	252.092	252.092
Provisões de contingências	17	204.337	194.840
Impostos e contribuições diferidos		3.418	1.581
Receita diferida	18	207.242	-
		<u>1.064.864</u>	<u>448.513</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	19a	1.086.444	1.086.444
Reserva de lucros	19c	342.449	40.550
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>1.428.894</u>	<u>1.126.994</u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>2.593.475</u></u>	<u><u>1.665.110</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações.

**PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA****Demonstração do resultado do Período**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita operacional líquida	20	<b>680.918</b>	588.215
Custo dos serviços prestados	21	<b>(351.287)</b>	(356.521)
<b>Lucro bruto</b>		<b>329.631</b>	231.694
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	22	<b>(148.284)</b>	(147.437)
Outros resultados operacionais	23	<b>35.425</b>	(5.676)
<b>Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>216.772</b>	78.580
Receitas financeiras	24	<b>106.523</b>	65.356
Despesas financeiras	24	<b>(14.888)</b>	(10.485)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>91.635</b>	54.871
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>308.407</b>	133.451
Imposto de renda e contribuição social correntes		<b>(25.811)</b>	(14.450)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		<b>(1.837)</b>	2.545
<b>Resultado líquido do período</b>	19b	<b>280.758</b>	121.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

**Demonstração do resultado abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

---

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado do exercício	280.758	121.547
Ajustes de exercícios anteriores	21.141	(32.555)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b><u>301.899</u></b>	<b><u>88.992</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	<u>Capital Social</u>	<u>Lucros (Prejuízos) Acumulados</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	1.086.444	(48.442)	-	-	1.038.002
Resultado líquido do exercício	-	121.547	-	-	121.547
Transferência para reserva legal	-	(6.077)	6.077	-	-
Transferência para reserva de Lucro	-	(34.473)	-	34.473	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	(32.555)	-	-	(32.555)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>1.086.444</u>	<u>-</u>	<u>6.077</u>	<u>34.473</u>	<u>1.126.994</u>
Resultado líquido do exercício	-	<b>280.758</b>	-	-	<b>280.758</b>
Transferência para reserva legal	-	<b>(14.038)</b>	<b>14.038</b>	-	-
Transferência para reserva de Lucro	-	<b>(287.862)</b>	-	<b>287.862</b>	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	<b>21.142</b>	-	-	<b>21.142</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<u><b>1.086.444</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>20.115</b></u>	<u><b>322.335</b></u>	<u><b>1.428.894</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

**Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	280.758	121.547
Depreciações e amortizações	45.188	46.889
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	9.496	10.740
Tributos diferidos sobre o lucro	1.837	(2.545)
Apropriação de juros sobre empréstimos	10.775	-
Ajuste de exercícios anteriores	21.141	(32.555)
	<b>369.195</b>	<b>144.076</b>
<b>Aumento (redução) dos ativos</b>		
Contas a receber de clientes	(3.605)	103.790
Estoques	(545)	(5.236)
Tributos a recuperar	(3.348)	(6.239)
Despesas antecipadas	18.370	82
Depósitos judiciais	(84.664)	155
Demais créditos		(376)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(2.450)	31.136
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.084)	1.403
Impostos e contribuições a recolher	9.578	539
Adiantamentos de clientes e outras obrigações a pagar	(1.036)	(3.274)
Receita diferida	213.349	-
<b>Fluxos de caixas das atividades operacionais</b>	<b>512.760</b>	<b>266.055</b>
<b>Fluxos de caixas das atividades de investimentos</b>		
Aquisição do Imobilizado e intangível	(433.652)	(117.818)
Baixa do imobilizado e intangível	-	37.117
Ajuste de Laudo de Avaliação Patrimonial	-	3.756
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(433.652)</b>	<b>(76.945)</b>
<b>Fluxos de caixas das atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos	397.775	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	(10.775)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>387.000</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>466.108</b>	<b>189.108</b>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	514.847	325.739
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	980.955	514.847
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>466.108</b>	<b>189.108</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **1. Contexto Operacional referente ao ano de 2025**

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, os Portos de Paranaguá e Antonina apresentaram desempenho operacional robusto, com crescimento consistente nos principais indicadores de movimentação de cargas, consolidando recordes históricos e reforçando sua relevância estratégica no sistema portuário nacional.

A movimentação total de cargas, no acumulado de janeiro a dezembro de 2025, atingiu aproximadamente 73,5 milhões de toneladas, representando um crescimento de cerca de 10 % em relação ao exercício anterior. Tal desempenho reflete a continuidade da tendência positiva observada ao longo do ano, impulsionada pelo aumento das exportações, pela recuperação de fluxos internacionais e pela eficiência operacional dos terminais.

As exportações mantiveram papel predominante na composição do volume total movimentado. O destaque do exercício foi o milho, que apresentou crescimento expressivo em relação a 2024, em função da ampliação da safra e do aumento da demanda externa, especialmente de mercados do Oriente Médio e da Ásia. A soja e o farelo de soja também registraram evolução positiva, preservando sua posição como principais commodities do complexo agroindustrial exportado pelos portos paranaenses.

No segmento de cargas refrigeradas, o frango congelado manteve trajetória de crescimento, reforçando a posição de liderança dos Portos de Paranaguá e Antonina nas exportações brasileiras de proteína animal. Observou-se ainda incremento relevante nas exportações de carne bovina, bem como avanço consistente nas movimentações de óleos vegetais, celulose e açúcar, contribuindo para a diversificação da pauta exportadora.

As importações totalizaram volumes superiores aos registrados no exercício anterior, com destaque para os fertilizantes, que permaneceram como principal carga importada. O elevado volume desembarcado ao longo de 2025 reforça o papel estratégico dos portos como principal porta de entrada de insumos essenciais ao agronegócio nacional, assegurando o abastecimento do mercado interno e a sustentação das cadeias produtivas.

No que se refere à movimentação de contêineres, o exercício de 2025 também foi marcado por resultado recorde, com crescimento em relação a 2024. O desempenho reflete a ampliação da capacidade operacional, a maior demanda por cargas containerizadas, incluindo cargas refrigeradas, e o fortalecimento das rotas internacionais atendidas pelos terminais.

De forma geral, o desempenho operacional observado em 2025 evidencia a eficiência logística, a resiliência operacional e a capacidade de adaptação dos Portos de Paranaguá e Antonina frente às condições de mercado, constituindo fator relevante para a geração de valor econômico, o cumprimento da função pública da autoridade portuária e o suporte às atividades econômicas do Estado do Paraná e do País.

### **1.1 Investimentos e Arrendamentos**

No primeiro trimestre de 2025, a Portos do Paraná obteve aprovação e autorização do Tribunal de Contas da União (TCU) para publicar os editais de três áreas destinadas ao arrendamento de granéis vegetais.

Os contratos, com prazo inicial de 35 anos, prorrogáveis por igual período, preveem investimentos e aportes estimados em R\$ 3,5 bilhões ao longo de sua vigência, consolidando a Portos do Paraná como a primeira autoridade portuária do Brasil a alcançar 100 % de suas áreas regularizadas.

As sessões públicas de leilão foram realizadas em 30 de abril de 2025, na B3 – Bolsa de Valores de São Paulo, com ampla participação do setor. Dezesseis proponentes disputaram as três áreas, resultando em outorgas fixas iniciais que totalizaram R\$ 855 milhões a favor da autoridade portuária.

Esse resultado reforçou o modelo de gestão pública eficiente e transparente, com significativa atração de capital privado e projeção de incremento das receitas públicas ao longo das próximas décadas.

Já no último trimestre, as arrendatárias do PAR 14 e PAR 25

### **Reflexos Contábeis e Financeiros**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

*(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)*

Em agosto de 2025, a Portos do Paraná registrou o recebimento das outorgas fixas iniciais relativas aos contratos firmados com as empresas BTG Sertrading (PAR 14), Cargill (PAR 15) e Amaggi & LDC (PAR 25), no valor total de R\$ 213.750 mil.

Os valores recebidos foram contabilizados como passivo contratual (receita diferida), em conformidade com os princípios do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e da ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão.

A apropriação da receita será iniciada em janeiro de 2026, coincidindo com a transferência efetiva das áreas e o início da operação pelas novas arrendatárias, sendo reconhecida de forma linear ao longo do prazo contratual de 35 anos, prorrogáveis por igual período.

Até 31 de dezembro de 2025, os valores permanecem registrados, classificados entre circulante e não circulante e com o início das operações no PAR 14 e PAR 25, já começamos a apropriação mensal de receita, conforme normas contábeis vigentes (CPC 47). Ver Nota Explicativa nº 18

Além das outorgas fixas, as empresas vencedoras deverão realizar investimentos estimados em R\$ 1.119.600 mil, destinados à modernização da infraestrutura portuária, à ampliação da capacidade de armazenagem e à construção da primeira fase de um novo píer em “T” na faixa leste do porto, voltado ao incremento da eficiência logística e ao aumento da capacidade de embarque do Corredor de Exportação.

A seguir, apresenta-se o detalhamento dos aportes contratualmente previstos:

<b>Arrendatária</b>	<b>Aporte (em milhares de reais)</b>
PAR 14 – BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.	477.000
PAR 15 – Cargill Brasil Participações Ltda.	311.000
PAR 25 – Amaggi & LDC Terminais Portuários Paranaguá S.A	331.600
	<u>1.119.600</u>

Esses empreendimentos integram o programa de expansão e modernização do Porto de Paranaguá e representam marcos relevantes no processo de consolidação da Portos do Paraná como autoridade portuária com 100 % de suas áreas arrendadas e regularizadas.

Adicionalmente, em outubro de 2025, a Portos do Paraná concluiu com êxito o processo licitatório para concessão do canal de acesso aquaviário ao Porto de Paranaguá, marco relevante no modelo de gestão portuária adotado pela autoridade portuária. O leilão foi realizado em ambiente competitivo, com participação de operadores especializados, resultando na adjudicação do contrato à proponente vencedora, observados os critérios técnicos, econômicos e regulatórios estabelecidos no edital e na legislação aplicável. A concessão do canal de acesso tem como objetivo a transferência à iniciativa privada das atividades de dragagem, manutenção, sinalização e gestão da profundidade operacional, assegurando previsibilidade, eficiência logística e aumento da capacidade de atendimento a embarcações de maior porte. O modelo contratual prevê investimentos privados significativos ao longo do prazo de concessão, sem impacto imediato no endividamento da autoridade portuária, além da expectativa de ganhos indiretos de competitividade, segurança da navegação e sustentabilidade operacional. Os reflexos contábeis e patrimoniais decorrentes da concessão serão reconhecidos conforme a efetiva entrada em vigor do contrato e o início da prestação dos serviços pelo concessionário, em conformidade com os pronunciamentos contábeis aplicáveis, em especial a ICPC 01 (R1) e demais normas correlatas.

## **2. Base de preparação**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As Demonstrações Financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09, Lei nº 12.973/14 e Lei nº 13.303/16, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as IFRS, emitidas pelo IASB.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

*(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)*

---

Não há mudanças nas operações da Companhia, itens não usuais, alteração de estimativas, mudança na composição da Companhia ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

**2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras, apresentadas a valor justo por meio do resultado.

**2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras e notas explicativas são apresentadas em milhares de reais (R\$/1000), Exceto quando indicado de outra forma. A moeda funcional do ambiente econômico onde a Companhia atua é o Real (R\$).

**2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As estimativas contábeis são objeto de revisão sistemática anual, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras, e continuamente monitoradas em consonância com as orientações do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, de forma a refletir eventuais alterações relevantes nas premissas ou condições.”

Os efeitos das revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidos na ocasião da própria revisão e/ou em qualquer período futuro afetado.

As principais premissas utilizadas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos são apresentadas a seguir:

- a) Valor justo de instrumentos financeiros; e
- b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

**2.5 Data de aprovação das demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia autorizou a conclusão e emissão das informações em 20 de fevereiro de 2026.

**3. Principais políticas contábeis**

As políticas detalhadas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras:

**a) Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita da prestação dos serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida quando existe evidência confiável de que os riscos e benefícios inerentes a propriedade dos serviços prestados foram transferidos e/ou executados para o cliente, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e os possíveis cancelamentos dos serviços possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os serviços disponibilizados aos usuários do porto, e de que o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável.

**b) Receita e despesa financeira**

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos.

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de descontos e de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros, multas e variações monetárias.

**c) Ativos circulantes e não circulantes**

**Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, são iguais ou inferiores a 90 (noventa) dias, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado e podem ser utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

**Contas a receber de clientes e outros créditos**

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

**Depósitos Judiciais**

Representam depósitos realizados pela Companhia relativos a processos judiciais ou administrativos em curso.

**Imobilizado**

**Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas no resultado.

**Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, pelo método linear, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

*(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)*

---

Até 31 de dezembro de 2025, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

**Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados ao valor líquido de realização.

**d) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

**Fornecedores**

São inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, posteriormente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações incorridas até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

**Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação, legal ou constituída, como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são revisadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**Imposto de renda e contribuição social**

A partir deste exercício e após a declaração de imunidade aos impostos conferida pelo art.150 da C.F., ter a sua confirmação em trânsito em julgado (junho de 2023), a companhia passou a recolher somente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, sendo que a Contribuição do exercício corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

**e) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda (pronunciamento contábil CPC 25) inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**f) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações**

Não foram emitidos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, que impactem estas Demonstrações Contábeis.

## PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)

Durante o exercício, foi publicada a Resolução nº 127, de 8 de abril de 2025, pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), que dispõe sobre as modalidades de contratação e utilização de áreas portuárias nos portos organizados. A norma estabelece, entre outros aspectos:

Novas modalidades contratuais, incluindo contratos de transição e contratos de uso de espelho d'água; Regimes de uso público eventual e uso público continuado;

Obrigatoriedade de divulgação das áreas e instalações portuárias disponíveis e ocupadas.

A Portos do Paraná tem implementado medidas para se adequar a estas novas regras. Contudo, até a data de emissão destas demonstrações contábeis, não foram identificados efeitos significativos que impactem as políticas ou os saldos das demonstrações financeiras.

A Portos do Paraná continuará monitorando a implementação da Resolução nº 127/2025 e divulgará eventuais impactos relevantes nas próximas demonstrações financeiras.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos conta movimento	134.384	68.365
Bancos conta vinculada (i)	1.133	1.022
Aplicações financeiras (ii)	919.822	510.465
Bloqueios judiciais (iii)	(74.384)	(65.005)
	<b>980.955</b>	<b>514.847</b>

- (i) Saldo de contas bancárias conjuntas com clientes e prestadores de serviços depositados a título de garantia de contratos. A relação dos contratos garantidos está relacionada na tabela a seguir, e os valores estão em milhares de reais:

Contrato	Cliente/Prestador	2025	Banco	Agência	C/C
009/2010	Cattalini Terminais Marítimos	19	001	0259-3	70.700-7
027/2010	Centrosul Serviços Marítimos Ltda.	443	001	0259-3	69.795-8
011/2010	CPA Terminal Paranaguá S.A.	284	001	0259-3	70.673-6
029/2010	Harbor Operações Portuárias	20	001	0259-3	70.672-8
014/1999	Cattalini Terminais Marítimos	41	001	0259-3	70.817-8
003/1995	Terminais Portuários Ponto do Felix	116	001	0259-3	71.254-X
31/2019	MTRD Telecomunicações Ltda	1	001	0259-3	24.632-8
018/2007	Bestra Equipamentos Industriais Ltda	6	001	0259-3	44.469-3
065/2012	Central de Serviços Gardin Ltda	3	001	0259-3	69.730-3
020/2012	E-Sales Soluções de Integração Ltda	2	001	0259-3	68.620-4
075-2012	Inforshop Suprimentos Ltda	1	001	0259-3	69.818-0
004/2016	Portal Serviços de Pavimentação Ltda	26	001	0259-3	62.640-6
006/2007	Sigmafone Telecomunicações Ltda	2	001	0259-3	44.473-1
009/2008	Técnica Joss de Elevadores	1	001	0259-3	58.752-4
096/2021	TRC Telecom Ltda.	164	001	0259-3	90.877-0
N/I	Volvo - BR - Repres. Pinho Comissária	4	001	0259-3	71.253-1
		<b>1.133</b>			

- (ii) As aplicações financeiras aqui indicadas estão distribuídas em Certificados de Depósitos Bancários CDB e fundo exclusivo. Os valores aplicados em CDBs são indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, remunera a empresa a uma taxa média anual de remuneração de 99,50%. Os valores aplicados em fundos de investimentos possuem uma remuneração média de 100% ao CDI. Os fundos são administrados em parte pelo Banco do Brasil e em parte pela Caixa Econômica Federal.

## PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)

- (iii) Refere-se a um bloqueio judicial nas cotas da aplicação junto ao Banco do Brasil – Fundo Exclusivo, como garantia de caixa na discussão de ações trabalhistas e cíveis em andamento. A composição do bloqueio está no item (iii) da NE nº 09.

#### 5. Contas a receber

A Portos do Paraná, na condição de Autoridade Portuária é responsável pela cobrança das tarifas portuárias aprovadas pela ANTAQ para os Portos de Paranaguá e de Antonina. As tarifas estão detalhadas na NE nº17. O valor a receber de clientes em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 22.670 (R\$ 19.065 em 31 de dezembro de 2024). A composição destes títulos por idade de vencimento é apresentada no quadro a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	21.382	17.434
Vencidos até 30 dias	1.193	1.583
Vencidos de 30 a 180 dias	27	44
Vencidos a mais de 180 dias (i)	68	4
	<u>22.670</u>	<u>19.065</u>

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depósito judicial – processo 1749/07 (i)	307.700	307.700
Provisão para perda (Ofício 170/17-TCE)	(307.700)	(307.700)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (ii)	21.709	21.708
Provisão para perda	(21.709)	(21.708)
	<u>-</u>	<u>-</u>

- (i) O montante classificado nesta rubrica refere-se ao processo judicial nº 1749/2007(hoje tramitando na 1ª Vara Federal de Paranaguá sob o nº 5000750-31.2016.404.7008), no qual o SINDOP – Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Paraná, questiona em nome de alguns de seus associados a legalidade de reajuste tarifário aprovado pela Resolução 715/2007-ANTAQ e autorizado pelo Conselho de Autoridade Portuária – CAP. E o juízo proferiu uma decisão liminar determinando que a diferença entre a tarifa originária e o reajuste fosse depositado em juízo até a resolução da lide. Para facilitar o controle a PORTOS DO PARANÁ emite faturas distintas referente a este acréscimo da tarifa aos clientes, os quais após efetuarem o depósito em juízo apresentam a administração portuária os comprovantes de recolhimento. Com a transformação da PORTOS DO PARANÁ em empresa pública, em setembro de 2014, estes valores foram reclassificados no ativo não circulante – créditos de longo prazo. Em 2017, o Tribunal de Contas do Estado – TCE, em um processo de auditoria expediu o ofício nº 170/2017 que pontua a incerteza do recebimento dos valores depositados em juízo e que eles não geram aumento dos benefícios econômicos. Sendo assim, para cumprir a orientação do TCE e evitar o superdimensionamento do ativo da Companhia foi registrado como PCLD o montante idêntico desta rubrica. A contrapartida do lançamento foi realizada no Patrimônio Líquido para o montante de exercícios anteriores e em conta de resultado como reversão de receita para as faturas emitidas a partir de 2017. A PORTOS DO PARANÁ optou por manter na base tributável para fins de apuração de impostos e contribuições o valor depositado mensalmente pelos clientes, mantendo o conservadorismo adotado como prática de gestão. Esses depósitos cessaram em abril de 2023 após decisão favorável a Portos do Paraná em 1º Grau.
- (ii) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi criada no exercício de 2015 após uma extensa e criteriosa análise dos títulos em aberto. O montante identificado no levantamento realizado pela Companhia constatou que estes títulos se referem a períodos anteriores a 2010. As limitações do sistema de gestão utilizado na época e a falta de documentos que informem e comprovem o andamento das cobranças realizadas impossibilitam juridicamente o direito de recebimento destes títulos. Por esta razão optou-se pela criação da provisão com contrapartida considerada indedutível para fins de apuração de tributos – IRPJ e CSLL. Os lançamentos realizados após estes registros iniciais recebem a tratativa conforme determina a norma contábil vigente.

**PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

*(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)***6. Tributos a recuperar**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	1.098	1.099
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	20.582	17.232
Programa de Integração Social - PIS	32	32
Contribuição para o financiamento da Seguridade Social – COFINS	149	149
	<u>21.861</u>	<u>18.512</u>
Circulante	19.919	9.912
Não circulante	1.942	8.600

**7. Estoques**

A empresa utiliza o sistema SAP para gerenciar seus estoques de maneira eficiente e integrada. O SAP oferece diversas funcionalidades que permitem um controle rigoroso e preciso dos materiais, desde a entrada até a saída do estoque. De forma que o módulo de estoque é totalmente integrado com a contabilidade, com seus movimentos refletindo lançamentos contábeis em tempo real. O saldo de estoques em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 20.916 e em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 20.371.

**8. Adiantamentos**

Os valores dos adiantamentos se referem ao cumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024, que estabelece que o empregado quando de sua fruição de férias pode optar em receber a 1ª parcela do 13º Salário, juntamente com outras verbas específicas das suas férias.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamentos a fornecedores	1.512	15
Férias	1.105	1.431
<b>Total</b>	<u>2.617</u>	<u>1.446</u>

**9. Depósitos judiciais**

Os depósitos registrados no Ativo da Companhia se referem a discussões judiciais na qual a PORTOS DO PARANÁ é parte. Enquanto não ocorrer o trânsito em julgado destas ações não é possível determinar se estes valores retornarão à Companhia, em caso de ganho na ação, ou serão transferidas para o resultado como despesas dedutíveis para cálculo de IRPJ e CSL, em caso de decisão final não favorável a PORTOS DO PARANÁ. Os depósitos estão classificados conforme o quadro a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Trabalhistas (i)	45.182	3.898
Tributos (ii)	277.990	277.990
Cíveis	140.331	106.330
Outros (iii)	74.384	65.005
<b>Total</b>	<u>537.887</u>	<u>453.223</u>

- (i) O valor refere-se a depósitos recursais de ações trabalhistas em fase de conhecimento e que, portanto, não foram finalizadas. Também constam registrados nesta rubrica os valores depositados para as ações que ocorreram o trânsito em julgado e estão na fase de liquidação de sentença.

## PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)

- (ii) Em novembro de 2014 a PORTOS DO PARANÁ ajuizou uma ação em face da União pleiteando o reconhecimento da imunidade tributária. Neste mesmo processo a Companhia solicitou o recolhimento através de depósito judicial para os valores apurados mensalmente dos tributos administrados pela Receita Federal do Brasil até o trânsito em julgado da ação de Imunidade Tributária. Em 26 de novembro de 2014, foi proferida decisão liminar autorizando a PORTOS DO PARANÁ a efetuar depósito judicial dos tributos federais. Em razão desta conduta prevista no Código Tributário Nacional – CTN, inciso II do art. 151, a exigibilidade dos tributos foi suspensa até a resolução da lide. Em dezembro de 2023 houve a decisão em caráter definitivo pelo levantamento de parte do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, já que em setembro do mesmo exercício a ação que trata este parágrafo transitou em julgado com a declaração de imunidade dos impostos da Empresa Pública. Assim houve o levantamento parcial do IRPJ e IRRF no valor aproximado de 98 milhões de reais e ainda há lide na Justiça Federal em relação a outra parte do IR que a PGFN ainda contestou o levantamento e sobre o regime de recolhimento do PIS e COFINS.
- (iii) O valor de R\$ 74.384 em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 65.005 para 31 de dezembro de 2024 registrado em Outros refere-se ao bloqueio da aplicação financeira da PORTOS DO PARANÁ conforme mencionado na nota explicativa nº 04.

#### Bloqueios por natureza das ações judiciais

	2025	2024
Trabalhistas	3.804	3.324
Cíveis	70.580	61.681
	<b>74.384</b>	<b>65.005</b>

#### 10. Outros créditos

	2025	2024
Convênio 021/2022 FUNPAR-UFPR (i)	277	117
Convênio 28/2024 APPA/FUNPAR - Eufrasina	487	-
Convênio OS 014/2025 - Fortaleza (Ilha do Mel)	947	-
Garantia Copel Comercialização S.A. - Contrato 042/2021	1.317	1.317
Indenização por descumprimento de contrato de arrendamento (ii)	7.827	31.309
Seguro comp. operador portuário	2.347	-
	<b>13.202</b>	<b>32.743</b>
Circulante	10.174	31.309
Não circulante	3.028	1.434

- (i) O Convênio com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá tem por objetivo a cooperação técnica, científica, cultural e financeira entre as Partícipes visando estruturar, implantar e gerenciar uma base de prontidão especializada no resgate e na despetrolização de fauna em caso de acidentes ambientais na área do Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), em atendimento aos Planos de Emergência Individual (PEI) da APPA. O objeto do convênio é contraprestação obrigatória por parte da autoridade portuária, para a manutenção de sua licença ambiental para operação das atividades portuárias na baía de Paranaguá.
- (ii) Refere-se ao valor de indenização da Cotriguaçu pela transmissão dos bens públicos, após a redução da poligonal da área de abrangência e jurisdição da Autoridade Portuária no perímetro que caberia a reversão dos bens foi apurado o valor que cabe em indenização pela Cooperativa em face desta redução de área do Contrato de Arrendamento nº025/93. Foi estabelecido o acordo por meio do Instrumento de Confissão de Dívida assinado em 9 de junho do corrente ano, onde se estabeleceu que a devedora faria o pagamento do montante de 31.309.113,51 atualizados na data do acordo para 32.085.300,74 em 12 parcelas mensais, atualizadas pelo índice inflacionário IGP-M da FGV, sendo a primeira parcela quitada em até sete dias na data da assinatura do Instrumento.

**PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)

**11. Imobilizado e intangível**

a) Imobilizado

	2024	Aquisições	Depreciação	2025
<b>Bens em operação</b>				
Outros - infraestrutura marítima	57.693	765	(217)	58.242
Outros - infraestrutura acostagem	166.602	14.573	(12.764)	168.412
Outros - infraestrutura terrestre	12.928	2.393	(1.682)	13.639
Outros - armazenagem	11.117	-	(2.075)	9.041
Outros equipamentos	117.476	39	(22.606)	94.910
<b>Bens da administração</b>				
Terrenos	98.381	-	-	98.381
Edificações e benfeitorias	11.821	-	(846)	10.976
Instalações	8.235	-	(2.516)	5.718
Equipamentos e informática e tecnologia	3.790	617	(1.626)	2.781
Móveis e utensílios	1.563	106	(358)	1.311
Imobilizado em andamento (i)	113.309	415.159	-	528.466
<b>Total do imobilizado</b>	<b>602.915</b>	<b>433.652</b>	<b>(44.690)</b>	<b>991.877</b>

(i) Imobilizado em andamento- Sistema de descarga de graneis pelo modal ferroviário – Moegão

A Companhia encontra-se em fase de execução da obra denominada Moegão, infraestrutura destinada à recepção, descarga e expedição de granéis sólidos, com o objetivo de ampliar a capacidade operacional do porto, reduzir gargalos logísticos e aumentar a eficiência do escoamento da produção.

O valor total estimado do empreendimento é de R\$ 626.096 mil, sendo que até 31 de dezembro de 2025 já foram realizados investimentos no montante de R\$ 527.419 mil, contabilizados no ativo imobilizado em andamento.

Os principais benefícios esperados com a entrada em operação do Moegão incluem:

Aumento da capacidade de descarga simultânea de vagões; Redução do tempo médio de espera e operação na ferrovia e no porto; Maior eficiência logística, com ganhos de produtividade e redução de custos operacionais; Contribuição para a sustentabilidade das operações, com menor emissão de poluentes decorrente da otimização logística.

A Administração acompanha a evolução da obra e reafirma que os valores já incorridos e os investimentos futuros estão devidamente registrados nas demonstrações financeiras como imobilizado em andamento, a serem reclassificados para imobilizado operacional quando concluída e disponível para uso.

b) Intangível

	2024	Amortização	2025
Intangível	1.988	(498)	1.490
<b>Total do intangível</b>	<b>1.988</b>	<b>(498)</b>	<b>1.490</b>

**PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

*(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)***12. Obrigações trabalhistas**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ordenados a pagar	2.889	2.709
Provisão para Férias	11.147	11.073
Consignações folha	233	274
Pensões a pagar	87	86
Provisões trabalhistas (i)	-	2.298
<b>Total</b>	<b><u>14.356</u></b>	<b><u>16.440</u></b>

(i) Os valores relativos aos benefícios pós-emprego devidos ao pessoal que aderiu ao Programa de Demissão Voluntária (PDV) implantado em 2022. Esses colaboradores foram desligados durante os exercícios de 2023 e 2024, e os benefícios pactuados no âmbito do PDV atendem à definição de benefícios pós-emprego conforme previsto no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados. Os valores reconhecidos referem-se às obrigações assumidas com esses ex-empregados, incluindo pagamentos parcelados acordados no momento da rescisão contratual.

**13. Obrigações fiscais e previdenciárias**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Encargos da Folha</b>	<b><u>4.756</u></b>	<b><u>4.607</u></b>
Contribuição Previdenciária - INSS	1.528	1.503
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	647	640
Imposto de renda retido na fonte – IRRF Folha	2.581	2.464
<b>Contribuições sobre o Faturamento</b>	<b><u>254.391</u></b>	<b><u>253.645</u></b>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	209.382	208.769
Programa de Integração Social - PIS	45.009	44.876
<b>Impostos e Contribuições sobre Resultados</b>	<b><u>20.191</u></b>	<b><u>10.115</u></b>
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	20.191	10.115
<b>Encargos Retidos de Fornecedores</b>	<b><u>3.015</u></b>	<b><u>4.408</u></b>
Contribuição Previdenciária (Lei 10.833/03)	1.277	1.489
Imposto de Renda Retido na Fonte (Lei 10833/03)	239	271
Outros Tributos Federais (PIS/COFINS/CSLL)	460	500
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	1.039	2.148
	<b><u>282.353</u></b>	<b><u>272.775</u></b>
<b>Circulante</b>	<b><u>30.261</u></b>	<b><u>20.683</u></b>
Não circulante	252.092	252.092

**14. Adiantamento de clientes**

Para que seja liberada qualquer operação nos Portos de Paranaguá e Antonina o cliente deverá obrigatoriamente efetuar um adiantamento dos valores referente à operação pretendida. O aporte poderá ser através de caução, seguro ou fiança. Esta norma interna foi estabelecida na Ordem Serviço nº 237-12 e é utilizada inclusive para o consumo de água e energia elétrica dentro da área do porto organizado. Os adiantamentos são registrados na contabilidade e após o fechamento da operação, a PORTOS DO PARANÁ emite a fatura correspondente e compensa o valor do adiantamento recebido. Em 31 de dezembro de 2025 o valor desta conta é de R\$ 13.579 e de R\$ 14.615 em 31 de dezembro de 2024.

## PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)

#### 15. Empréstimos e financiamentos

O financiamento junto ao BNDES teve início em fevereiro de 2024 e se estenderá até fevereiro de 2047, totalizando 276 meses de prazo. O contrato prevê carência de 30 meses, com as amortizações iniciando em setembro de 2026. O custo do empréstimo foi fixado em 7,06% ao ano, já incluindo a TLP (Taxa de Longo Prazo) e o spread bancário, com correção pelo IPCA. Os juros e correções monetárias são pagos mensalmente desde a data das captações. Como garantia, foram apresentadas duas fianças bancárias, sendo cada uma no valor de R\$ 247,77 milhões, adquiridas junto ao Banco Daycoval e Banco BTG Pactual.

As liberações dos recursos são realizadas conforme o andamento da execução física e financeira da obra do Moegão. Nesse contexto, em janeiro de 2025 foi efetivada a primeira liberação no montante de R\$ 110 milhões e, em julho de 2025, a segunda liberação de R\$ 137,77 milhões e a terceira em dezembro de 2025 no valor de 150,00 milhões totalizando R\$ 397,78 milhões captados até o momento. Ver N.E.26

	Taxa	2025	2024
BNDES	IPCA + 7,0622% a.a.	397.775	-
		<u>397.775</u>	<u>-</u>

A movimentação dos empréstimos no período está abaixo demonstrada:

	2025
<b>Saldo inicial</b>	-
Captação de empréstimos	397.775
(-) Pagamento do principal	-
(-) Pagamento de juros	(10.775)
Apropriação de juros	10.775
<b>Saldo final</b>	<u>397.775</u>

O cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos está abaixo demonstrado:

Ano	2025	Ano	2025
2026	6.461	2037	19.404
2027	19.404	2038	19.404
2028	19.404	2039	19.404
2029	19.404	2040	19.404
2030	19.404	2041	19.404
2031	19.404	2042	19.404
2032	19.404	2043	19.404
2033	19.404	2044	19.404
2034	19.404	2045	19.404
2035	19.404	2046	19.404
2036	19.404	2047	3.234
			<u>397.775</u>

#### 16. Dívida Líquida

A Dívida Líquida representa o montante dos empréstimos e financiamentos obtidos pela APPA, deduzido dos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata, evidenciando a real posição de endividamento ou disponibilidade financeira da entidade em determinada data.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)

**a) Critério de apuração**

O indicador de dívida líquida é calculado conforme a fórmula; Dívida Líquida = Dívida Bruta – disponibilidades.

- Dívida Bruta compreende os saldos de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo;
- Disponibilidades incluem caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Esse indicador reflete a capacidade de a entidade liquidar suas obrigações financeiras com os recursos disponíveis e constitui medida relevante para a avaliação da estrutura de capital e da liquidez.

**b) Composição da dívida líquida em 31 de dezembro de 2025**

Descrição	2025
Empréstimos e financiamentos (curto e longo prazo)	397.775
Caixa e equivalentes de caixa	(980.955)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(583.180)</b>

**c) Análise**

Em 31 de dezembro de 2025, a APPA apresentava dívida líquida negativa de R\$ 583.180 mil, indicando posição de caixa líquida positiva. Esse resultado decorre, principalmente, do recebimento das outorgas fixas de arrendamento portuário ocorridas no exercício de 2025, que elevaram significativamente o saldo de disponibilidades, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18 – Receita Diferida.

Dessa forma, a entidade encerra o período com capacidade de solvência plena e baixo grau de endividamento financeiro, mantendo sólida posição de liquidez para honrar compromissos de curto e longo prazo e financiar investimentos futuros no porto.

**17. Provisões judiciais**

A empresa mantém provisões para perdas em ações judiciais com o objetivo de cobrir possíveis obrigações decorrentes de litígios em andamento. Essas provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou implícita) como resultado de um evento passado, é provável que uma saída de recursos será necessária para liquidar a obrigação, e o valor da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

As provisões são baseadas em avaliações realizadas pela área jurídica da empresa, em conjunto com consultores externos, quando necessário, considerando a probabilidade de perda e a melhor estimativa do desembolso financeiro. A empresa revisa regularmente essas provisões, ajustando-as conforme novas informações surgem ou quando há mudanças significativas nas circunstâncias dos processos.

No balanço atual, a provisão para perdas em ações judiciais está detalhada conforme o grau de risco associado a cada processo, separadas por esfera (trabalhista e cível), conforme abaixo:

**Esfera Trabalhista:**

- **Risco Possível:**  
Valor: 388  
Quantidade de Processos: 5
- **Risco Provável:**  
Valor Provisionado: 60.854  
Quantidade de Processos: 175
- **Precatórios Expedidos:**  
Valor Provisionado: 33.455  
Quantidade de Processos: 33

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)

**Esfera Cível:**

- **Risco Possível:**

Valor Estimado: 766.335

Quantidade de Processos: 2003

- **Risco Provável:**

Valor Provisionado: R\$ 110.027

**Quantidade de Processos: 15**

O valor total provisionado para perdas em ações judiciais com grau de risco classificado como provável mais os precatórios é de 204,337 milhões de reais, conforme quadro a seguir, refletindo a estimativa da administração com base nas informações disponíveis até a data de fechamento das demonstrações financeiras. A empresa continuará monitorando os desenvolvimentos dos processos e ajustará as provisões conforme necessário, garantindo que os valores provisionados reflitam adequadamente os riscos associados.

<b>Provisões totais por grau de risco provável</b>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Trabalhistas	60.854	54.566
Cíveis	110.027	110.837
Precatórios (i)	<u>33.456</u>	<u>29.437</u>
<b>Total</b>	<u><u>204.337</u></u>	<u><u>194.840</u></u>

(i) As execuções para a cobrança de dívida de órgãos de Direito Público da União, Estados, Municípios, Autarquias e Fundações Públicas se processam pela expedição de uma ordem de pagamento para inclusão desta dívida no orçamento público. Este título é conhecido como precatório requisitório e é expedido após decisão transitado em julgado da qual o ente público tenha sido condenado. Em algumas ações o juiz determina que o valor devido possa ser reconhecido como precatório do Governo do Estado, podendo ou não ser aceito dentro do prazo estipulado, portanto, reconhecemos a provisão destas ações no curto prazo, pois caso o Estado determine o pagamento, a PORTOS DO PARANÁ deverá cumprir a requisição.

**18. Receita diferida**

A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA celebrou, a partir de 2025, contratos de arrendamento de áreas e instalações portuárias com empresas privadas, mediante pagamento de outorgas fixas referentes ao direito de exploração de terminais.

Essas outorgas representam contraprestações financeiras pela cessão onerosa de uso das áreas portuárias, e são regidas pelos contratos firmados conforme os editais e autorizações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ e do Ministério de Portos e Aeroportos.

**a) Reconhecimento de receita**

Em conformidade com o CPC 47 / ICPC 01 (R1), os valores recebidos a título de outorga são inicialmente reconhecidos no passivo como Receita Diferida, sendo apropriados ao resultado de forma linear ao longo do prazo contratual, que se estende até o exercício de 2060.

A apropriação é realizada de acordo com o princípio da competência, à medida que ocorre a prestação do serviço e o direito de uso é usufruído pelos arrendatários, o que até o momento da emissão destas Demonstrações Contábeis não ocorreu.

**b) Valores contratados e recebidos**

O valor total contratado de outorgas fixas é de R\$ 855.000.000, com recebimentos previstos até o exercício de 2030. Em 2025, foram recebidos R\$ 213.349.000, conforme demonstrado a seguir:

**PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

*(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)*

<u>Arrendatário</u>	<u>Outorga total</u>	<u>2025</u>
Cargill	411.000	102.750
BTG Sertrading	225.000	55.981
Consórcio ALDC	219.000	54.619
	<b>855.000</b>	<b>213.349</b>
Circulante		6.107
Não circulante		207.242

**c) Cronograma de recebimento das outorgas**

O cronograma de recebimento das parcelas futuras está apresentado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2026	128.250
2027	128.250
2028	128.250
2029	128.250
2030	128.250
	<b>641.250</b>

**19. Patrimônio líquido****a) Capital Social**

O capital social da PORTOS DO PARANÁ é de R\$1.086.443.861,38 (um bilhão, oitenta e seis milhões e quatrocentos e quarenta e três mil, oitocentos e sessenta e um reais e trinta e oito centavos), totalmente integralizados pelo Estado do Paraná.

O capital social da Companhia só poderá ser alterado por decreto do poder executivo, mediante a capitalização, doação, bens, reservas e outros recursos de bens e direitos que vierem a ser destinados a esse fim com anuência do Conselho de Administração e da Assembleia Geral Ordinária.

**b) Resultado do período**

O resultado contábil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi um lucro de 280.758 milhões de reais e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia registrou um lucro contábil de 121.546 milhões de reais. Os lucros auferidos pela PORTOS DO PARANÁ deverão ser compensados com a conta de prejuízos acumulados. Gerencialmente além das Demonstrações Contábeis, o EBITDA, que significa Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, atingiu a marca de 261.959 milhões e o EBITDA Ajustado, que soma ao EBITDA outras despesas operacionais e PCLD, conseguiu atingir 273.374 milhões.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
EBITDA	<b>261.959</b>	125.468
EBITDA Ajustado	<b>273.374</b>	162.060
Margem EBITDA	<b>38%</b>	21%
Margem EBITDA Ajustado	<b>40%</b>	28%

**c) Reserva de lucros**

A Reserva de Lucro registrada no patrimônio líquido da PORTOS DO PARANÁ para 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 342.449 sendo composta por reserva de legal e reserva de lucro para investimentos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi registrado um lucro de R\$ 40.550.

## PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)

#### d) Ajustes de exercícios anteriores

##### 1. Contexto e natureza do tema

No decorrer da revisão do 3º trimestre de 2025, os auditores identificaram distorções no tratamento contábil relacionado a depósitos judiciais:

Em 2024, foi registrada indevidamente a baixa de depósitos judiciais diretamente contra o Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 32 milhões.

Em 2025, a reversão do saldo foi registrada de forma incorreta contra o resultado, reconhecendo-se indevidamente como receita o montante de R\$ 40 milhões, classificado na conta 101101 – Receitas Não Operacionais.

Conforme a NBC TG 23 (CPC 23) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a correção de erro material de períodos anteriores deve ser contabilizada retroativamente, por meio de “Ajustes de Exercícios Anteriores” no Patrimônio Líquido, com reapresentação comparativa das demonstrações financeiras do período afetado, quando aplicável.

##### 2. Providências adotadas pela Administração em dezembro de 2025

Com base na conciliação realizada a partir de extratos e evidências que suportam a origem das variações em depósitos judiciais, a Administração efetuou, em dezembro de 2025, as reclassificações solicitadas pelos auditores, com o objetivo de eliminar o reconhecimento indevido de receita em resultado (conta 101101), e realocar a parcela aplicável a erro de período anterior para o Patrimônio Líquido, em “Ajustes de Exercícios Anteriores”.

Data de lançamento	Lançamento contábil	Texto	Valor
30/06/2025	100016862	Ajustes de lanço recon. depósitos judiciais 2024	16.431
31/08/2025	100017200	Revisão tributária LACS 01/2024	(1.161)
31/12/2025	100018634	Ajustes de lanço recon. depósitos judiciais 2024	5.872
<b>TOTAL</b>			<b>21.142</b>

#### 20. Receita operacional

	2025	2024
Infraestrutura de Acesso Aquaviário	259.986	231.529
Infraestrutura de Acostagem	23.570	19.169
Infraestrutura Operacional Terrestre	128.454	104.306
Receitas de Armazenagem	2.716	2.082
Receitas por Utilização de Equipamentos	44.447	35.749
Diversos Padronizados	7.553	6.560
Contratos de Arrendamento	242.839	212.610
Receitas Complementares	11.963	11.875
	<b>721.528</b>	<b>623.880</b>
(-) Deduções da receita	(40.610)	(35.665)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>680.918</b>	<b>588.215</b>

As receitas da PORTOS DO PARANÁ são obtidas pela cobrança da disponibilização da infraestrutura do porto organizado aos operadores portuários para que realizem as operações de importação e exportação de produtos e mercadorias e sua armazenagem. A disponibilização do cais, canal de acesso e armazéns são cobradas mediante emissão de faturas. Para cada espécie de tarifa cobrada há uma tabela cujo valores foram aprovados pelo órgão regulador – ANTAQ.

## PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)

A receita de arrendamento é reconhecida mensalmente no resultado e sua cobrança ocorre conforme estipulado no contrato firmado com o arrendatário. A base para o cálculo do valor mensal devido compreende um valor sobre cada m<sup>2</sup> arrendado e um valor sobre o volume de cargas movimentadas no mês.

As tarifas de armazenagem são cobradas no momento da retirada da mercadoria pelo cliente. As demais receitas operacionais relacionadas com a utilização da infraestrutura portuária são reconhecidas na contabilidade no fechamento de cada navio.

Em relação aos tributos incidentes sobre o faturamento, são apurados o PIS e o COFINS, no regime cumulativo, em alíquotas de 0,65% e 3,00% respectivamente.

#### 21. Custos operacionais

Os custos operacionais da PORTOS DO PARANÁ, compreendem gastos para manter a infraestrutura e as condições necessárias de funcionamento dos portos paranaenses, sendo todas aquelas relacionadas à atividade finalística da Autoridade Portuária, conforme a Lei 12.815/2013, o Convênio de Delegação da exploração dos portos paranaenses da União ao Estado do Paraná, e o Estatuto Social da empresa. Os custos são todas as obrigações como dragagem de manutenção do canal de acesso, bacia de evolução e berços de atracação, sinalização náutica, batimetria para verificação das profundidades, além de segurança portuária, gestão ambiental, manutenção dos equipamentos, da infraestrutura e dos acessos, além de mão-de-obra de fiscalização, seguro compreensivo portuário etc. Os custos se classificam conforme tabela abaixo:

<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Custos da Infraestrutura Marítima	<b>(136.703)</b>	(127.900)
Custos da Infraestrutura de Acostagem	<b>(560)</b>	(23.322)
Custos da Infraestrutura Terrestre	<b>(9.730)</b>	(21.335)
Custos Diversos Padronizados	<b>(2.171)</b>	(1.494)
Custos Indiretos	<b>(202.123)</b>	(182.470)
<b>Total</b>	<b>(351.287)</b>	(356.521)

#### 22. Despesas gerais e administrativas

As despesas são os gastos com as atividades meio da organização, conforme quadro a seguir:

<b>Despesas Administrativas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Despesas com Pessoal Administrativas	<b>(61.142)</b>	(79.184)
Serviços de Terceiros e Utilidades	<b>(14.924)</b>	(4.775)
Despesas Gerais	<b>(27.031)</b>	(16.588)
Depreciação	<b>(44.689)</b>	(46.690)
Amortização	<b>(498)</b>	(199)
<b>Total</b>	<b>(148.284)</b>	(147.437)

**PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

*(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)***23. Outros resultados operacionais**

	2025	2024
<b>Outras receitas</b>		
Receitas Não Operacionais	49.217	31.326
	<b>49.217</b>	31.326
<b>Outras despesas</b>		
Despesas Tributárias	(3.091)	(3.106)
Custas Judiciais	(189)	(26)
Ações Trabalhistas	(12.553)	(9.982)
Ações Cíveis	(3.468)	(22.943)
Ajustes de Depósitos	8.428	-
Ajustes de Estoques	(122)	(183)
Alimentação (Direx, Conselhos e Eventos)	(421)	(297)
Outras	(2.376)	(465)
	<b>(13.792)</b>	(37.002)
<b>Total de outras receitas e despesas</b>	<b>35.425</b>	(5.676)

**24. Resultado financeiro líquido**

	2025	2024
<b>Receita financeira</b>		
Juros recebidos ou auferidos	3.657	5.160
Rendimento de aplicação financeira	102.830	57.375
Variações monetárias ativas	36	2.821
	<b>106.523</b>	65.356
<b>Despesa financeira</b>		
Juros pagos	(11.227)	(657)
Outras despesas financeiras	(3.661)	(9.828)
	<b>(14.888)</b>	(10.485)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>91.635</b>	54.871

**25. Instrumentos financeiros**

A PORTOS DO PARANÁ, efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os objetivos e processos de gestão dos riscos e os métodos utilizados para mensurá-los, são apresentados a seguir:

**a) Risco de crédito**

A PORTOS DO PARANÁ está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais em relação às contas a receber, depósitos e aplicações em instituições financeiras.

Todas as receitas da PORTOS DO PARANÁ, tanto as tarifas cobradas pelo acesso e utilização do cais, como também as receitas de apoio e armazenagem, são recebidas de forma antecipada do cliente, minimizando os riscos de inadimplência. A receita de arrendamento é cobrada mensalmente e, representou cerca de 30% do faturamento da Companhia.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

*(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. O montante do risco para o período findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrado a seguir:

	<u>2025</u>
Caixa e equivalente de caixa	980.955
Contas a receber	<u>22.670</u>
	<u><u>1.003.626</u></u>

**b) Risco de mercado**

Risco de taxas de juros e inflação: as aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

**c) Risco de preço e valor de mercado**

A presente estrutura tarifária cobrada no porto organizado é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro para que a PORTOS DO PARANÁ possa honrar os compromissos assumidos para manutenção da infraestrutura e investir recursos para tornar o porto mais eficiente.

**d) Risco regulatório**

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da infraestrutura portuária concedida ao Estado do Paraná por meio do 1º aditivo ao Convênio de Delegação nº 037/2001 com vigência até 2052. Em relação a um possível ato político, que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

**26. Transações com partes relacionadas**

É a parte que está relacionada com a entidade, direta ou indiretamente, por meio de um ou mais intermediários, quando a parte: (i) controlar, for controlada por, ou estiver sob o controle comum da entidade (isso inclui controladoras ou controladas); (ii) tiver interesse na entidade que lhe confira influência significativa sobre a entidade; ou (iii) tiver controle conjunto sobre a entidade. Transação com partes relacionadas é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não um valor alocado à transação.

A Companhia é controlada pelo Estado do Paraná e considera como partes relacionadas, além do controlador e do pessoal-chave da administração, as entidades sob controle comum, quando aplicável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia manteve transações com a CELEPAR – Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná, classificadas como partes relacionadas em razão de controle comum pelo Estado do Paraná, referentes à prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação.

As operações foram formalizadas contratualmente e realizadas no curso normal das operações, observadas as instâncias de aprovação e a política interna aplicável. Os valores reconhecidos no resultado e os saldos na data-base estão apresentados nas tabelas desta nota, conforme critérios de materialidade adotados pela Administração.

<u>Entidades controlada pelo Estado do Paraná</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cia de Tecnologia da Informação do Paraná	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

**PORTOS DO PARANÁ – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

*(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)***Remuneração dos conselhos (em reais)**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
CONSAD - Conselho de Administração	<b>50.315,68</b>	47.892,32
CONFISC - Conselho Fiscal	<b>12.578,94</b>	11.973,09
CAE - Comitê de Auditoria Estatutário	<b>9.434,19</b>	8.979,81
CIA - Comitê de Indicação e Avaliação	<b>18.868,38</b>	17.959,62
	<b><u>91.197,19</u></b>	<u>86.804,84</u>

**Quantidade de membros**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
CONSAD - Conselho de Administração	<b>9</b>	8
CONFISC - Conselho Fiscal (i)	<b>3</b>	3
CAE - Comitê de Auditoria Estatutário	<b>3</b>	3
CIA – Comitê de Indicação e Avaliação	<b>6</b>	6
	<b><u>21</u></b>	<u>20</u>

(i) O conselho fiscal possui 1 suplente a cada 3 membros titulares

**27. Seguros**

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens próprios e bens da União sob guarda da Companhia.

A apólice de riscos operacionais tem cobertura contra danos materiais a bens móveis e imóveis da companhia e dos bens da União dos quais tem uso e guarda, abrangendo acidentes de natureza súbita e imprevista. Esta cobertura não contempla os bens móveis e imóveis localizados nas áreas arrendadas, cuja responsabilidade do seguro é exclusiva do arrendatário.

A apólice de responsabilidade civil tem a cobertura de danos causados a terceiros em decorrência das atividades desenvolvidas no cumprimento das obrigações da Companhia, previstas na Lei 12.815, de 5 de junho de 2013, e com vigência de 10 de outubro de 2025 até 10 de outubro de 2026.

Abaixo, valores das coberturas vigentes (em milhares de reais):

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Riscos operacionais	<b>45.000</b>	45.000
Responsabilidade civil	<b>15.000</b>	15.000

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2025

*(Valores expressos em milhares de Reais – exceto se de outra forma indicado)*

---

**28. Eventos subsequentes**

Não houve eventos subsequentes que passíveis de publicação e/ou ajuste contábil no período com compreenda a data de fechamento do trimestre e a emissão desta Demonstração Contábil.

Paranaguá, na data da assinatura eletrônica.

**Rodrigo Neris Cavalcanti**  
CRC PR-066466/O-9  
Contador Responsável

**Luiz Fernando Garcia da Silva**  
Diretor-Presidente

- x - -